



10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016
02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-135-6

PATOGENICIDADE DE POPULAÇÕES DE *MELOIDOGYNE INCOGNITA* E *M. PARANAENSIS* DO ESTADO DE SÃO PAULO A GENÓTIPOS DE CAFEEIROS.

Sabrina Farias Nunes de **Morais**¹; Thaís Moraes Azevedo **Maetsuka**²; Bárbara Joana dos Reis **Fatobene**³; Vinicius Teixeira Andrade⁴; Oliveira **Guerreiro Filho**⁵

Nº 16135

RESUMO – *A cafeicultura no estado de São Paulo é ameaçada por nematoides das espécies Meloidogyne paranaensis e M. incognita, altamente agressivas para cafeeiros da espécie Coffea arabica. Populações dessas espécies apresentam grande variabilidade genética, até o momento detectada somente por padrões diferenciais da isoenzima esterase. Entretanto, não se sabe se as populações diferem quanto à agressividade e patogenicidade a cafeeiros. A hipótese desta pesquisa relaciona-se existência de diferenças quanto ao potencial de parasitismo dessas populações de nematoides em cafeeiros. Para isso foram avaliadas a reprodução e o dano causado pelas populações em cafeeiros suscetíveis, os quais foram inoculados com 500, 1000, 2500 e 5000 ovos+J2 de duas populações de M. paranaensis, fenótipos de esterase P1 e P2, e duas populações de M. incognita, fenótipos de esterase I1 e I2. Além das variáveis relacionadas à reprodução dos nematoides fator de reprodução e número de ovos por grama de raiz, foram mensuradas a massa fresca do sistema radicular e massa seca da parte aérea. Os resultados obtidos não permitiram detectar variabilidade das populações de M. incognita e M. paranaensis quanto a sua agressividade a cafeeiros.*

Palavras-chaves: Diversidade de *Meloidogyne*, resistência genética, *Coffea*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação Ciências Biológicas, PUCC, Campinas-SP; sabrina.fnunes@hotmail.com

2 Colaboradora, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação Ciências Biológicas, PUCC, Campinas-SP.

3 Coorientadora, Pós-Doutora PNPd (Capes), Instituto Agronômico, Campinas-SP.

4 Doutorando, PG IAC, Instituto Agronômico, Campinas-SP.

5 Orientador: Pesquisador do Instituto Agronômico, Campinas-SP; oliveiro@iac.sp.gov.br



10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016
02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-135-6

ABSTRACT – *Coffee growing in São Paulo State is threatened by root-knot nematodes *Meloidogyne paranaensis* and *M. incognita*, highly aggressive to Arabica coffee. populations of these species show high genetic variability, until now detected only by differential patterns of esterase isozymes. However, there are little known about their aggressiveness and pathogenicity to coffee. The hypothesis of this work is related to existence of differential potential of parasitism of these populations. To perform this study, were evaluated reproduction variables and damage caused by *Meloidogyne* populations in susceptible coffee trees inoculated with 1, 2, 5 and 10 nematodes.ml⁻¹ of two *M. paranaensis* populations, esterase phenotypes P1 and P2, and two *M. incognita* populations, esterase phenotypes I1 and I2. Besides the reproduction variables reproduction factor and number of nematodes per gram of roots, were evaluated the damage in plant growth. Results obtained did not allowed detection of genetic variability related to aggressiveness of different *M. incognita* e *M. paranaensis* populations to coffee.*

Keywords: Diversity of *Meloidogyne*, genetic resistance, *Coffea*